

Ação educativa com profissionais em unidade de referência materno infantil sobre câncer de mama e do colo do útero

Educational action with professionals from a maternal and child referral unit on breast and cervical cancer

DOI:10.34117/bjdv7n3-369

Recebimento dos originais: 08/02/2021

Aceitação para publicação: 01/03/2021

Camila Evelyn de Sousa Brito

Acadêmica de Enfermagem

Instituição: Universidade da Amazônia (UNAMA)

Endereço: Av. Alcindo Cacela 287, bairro: Umarizal. Cep: 66060-000. Belém-PA, Brasil.
CEP 66040-100

E-mail: camiesbrito@gmail.com

Laura Samille Lopes Meneses

Acadêmica de Enfermagem

Instituição: Universidade da Amazônia (UNAMA)

Endereço: Av. Alcindo Cacela 287, bairro: Umarizal. Cep: 66060-000. Belém-PA, Brasil.
CEP 66040-100

E-mail: lauramenesesenf@gmail.com

Elaine Samara Pinheiro Mendes da Silva

Acadêmica de Enfermagem

Instituição: Universidade da Amazônia (UNAMA)

Endereço: Av. Alcindo Cacela 287, bairro: Umarizal. Cep: 66060-000. Belém-PA, Brasil.
CEP 66040-100

E-mail: ellaynie1@gmail.com

Dauriane Souza Silva Miranda

Acadêmica de Enfermagem

Instituição: Universidade da Amazônia (UNAMA)

Endereço: BR-316, KM 03, bairro: Coqueiro. Cep: 66060-000. Belém-PA, Brasil.
CEP 66040-100

E-mail: mirandadauriane@gmail.com

Pâmela Correia Castro

Acadêmica de Enfermagem

Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA)

Endereço: R. Augusto Corrêa, 01 Bairro: Guamá. Cep: 66075-110 Belém-PA.
CEP 66040-100

E-mail: pamelacorreic@gmail.com

Bárbara Luciana da Silva Henriques

Acadêmica de Enfermagem

Instituição: Universidade da Amazônia (UNAMA)

Endereço: Av. Alcindo Cacela 287, bairro: Umarizal. Cep: 66060-000. Belém-PA, Brasil.

CEP 66040-100
E-mail: barbara.henriques2015@gmail.com

Devanes Lima de Albuquerque
Acadêmica de Enfermagem
Instituição: Universidade da Amazônia (UNAMA)
Endereço: BR-316, KM 03, bairro: Coqueiro. Cep: 66060-000. Belém-PA, Brasil.
CEP 66040-100
E-mail: devanes.lima@gmail.com

Letícia Gomes de Oliveira
Mestranda em Epidemiologia e Vigilância em Saúde
Instituto Evandro Chagas
Endereço: Conj. Saint Clair passarinho 22, 40horas, Belém-PA, Brasil
E-mail: gomes_15_letici@hotmail.com

RESUMO

A alta incidência dos cânceres de mama e do colo de útero, é algo preocupante em todo mundo, pois estão entre as principais causas de mortalidade na população feminina. O objetivo é relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na aplicação de métodos lúdicos na educação permanente de profissionais de uma unidade de saúde. Estudo descritivo com abordagem qualitativa, com observação direta, indireta e participativa. Realizado em uma unidade de referência materno infantil de Belém do Pará, com 30 profissionais. Criada uma tecnologia leve para o repasse de conhecimento, em formato de um jogo de mitos e verdades sobre o câncer de mama e colo de útero. A atividade proporcionou a participação crítica e ativa, tanto na elaboração da tecnologia leve quanto na realização da atividade com a equipe de saúde. Evidenciou-se a necessidade de educação contínua, além de se cogitar a utilização desta mesma atividade com a comunidade, afim de ter retorno desta, quanto a sua compreensão acerca do tema, e assim contribuir para o repasse de informação.

Palavras-chave: Neoplasias da Mama; Neoplasias do colo do útero; Educação em Saúde.

ABSTRACT

The high incidence of breast and cervical cancers is something of great concern throughout the world, as they are among the main causes of mortality in the female population. The objective is to report the experience of nursing students in the application of playful methods in the permanent education of professionals in a health unit. Descriptive study with a qualitative approach, with direct, indirect and participative observation. Held in a maternal and child referral unit in Belém/Pará, with 30 professionals. A light technology was created for the transfer of knowledge, in the form of a game of myths and truths about breast and cervical cancer. The activity provided critical and active participation, both in the elaboration of such light technology and in carrying out the activity with the health team. The need for continuing education was evidenced, in addition to considering the use of this same activity with the community, in order to have feedback from it, regarding their understanding of the topic, and thus contribute to the transfer of information.

Keywords: Breast Neoplasms; Neoplasms of the cervix; Health education.

1 INTRODUÇÃO

O câncer (CA) é conhecido mundialmente como uma doença desafiadora, que acomete o indivíduo e interfere em sua saúde e na qualidade de vida, refletindo em seu meio social e familiar. Câncer é a nomenclatura utilizada de forma genérica para representar mais de 100 doenças, é atualmente um problema de saúde pública mundial, não somente pelo aumento de sua prevalência, mas também pelos investimentos em ações abrangentes nos diversos níveis de atuação, como na promoção da saúde, na detecção precoce, na assistência, na vigilância, na formação de recursos humanos, na comunicação e mobilização social, na pesquisa e na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS)(1).

Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), o CA é a segunda principal causa de morte no mundo, sendo responsável por 9,6 milhões de mortes no ano de 2018. A nível global, estima-se que uma a cada seis mortes são relacionadas á doença. Os países de baixa e média renda são os mais acometidos por essa fatalidade, chegando a aproximadamente 70% das mortes ocasionadas por CA(2).

O câncer de pulmão é o mais incidente no mundo (2,1 milhões) seguido pelo câncer de mama (2,1 milhões), cólon e reto (1,8 milhão) e próstata (1,3 milhão). A incidência em homens (9,5 milhões) representa 53% dos casos novos, sendo um pouco maior nas mulheres, com 8,6 milhões (47%) de casos novos. Os tipos de câncer mais frequentes nos homens foram o câncer de pulmão (14,5%), próstata (13,5%), cólon e reto (10,9%), estômago (7,2%) e fígado (6,3%). Nas mulheres, as maiores incidências foram câncer de mama (24,2%), cólon e reto (9,5%), pulmão (8,4%) e colo do útero (6,6%). Para o Brasil, a estimativa para cada ano do triênio 2020-2022 aponta que ocorrerão 625 mil casos novos de câncer (450 mil, excluindo os casos de câncer de pele não melanoma). O câncer de pele não melanoma será o mais incidente (177 mil), seguido pelos cânceres de mama e próstata (66 mil cada), cólon e reto (41 mil), pulmão (30 mil) e estômago (21 mil) (1).

A alta incidência dos cânceres de mama e do colo de útero, é algo preocupante em todo mundo, pois estão entre as principais causas de mortalidade na população feminina. O câncer de mama é o mais frequente em mulheres no mundo, sendo a quinta causa de morte por câncer em geral (626.679 óbitos), e o câncer do colo de útero com aproximadamente 570 mil casos novos por ano no mundo chega a ser o quarto tipo de câncer mais comum entre as mulheres(1). A forma mais eficaz para o controle dessas doenças é através do diagnóstico e tratamento de lesões percussoras ou tumores em estágios iniciais.

Ao longo do anos foram desenvolvidas diversas ações como “Março Lilás” e “Outubro Rosa”, que tem como foco a conscientização da população feminina acerca da prevenção do câncer de mama e colo de útero, que apesar das estratégias ainda são diagnosticados em estágio tardio, aumentando, desta forma, a morbidade e mortalidade na doença(3,4).

A enfermagem é baseada nos métodos do cuidado e nas suas ações de educação em saúde e prevenção de doenças, levando informação e capacitando indivíduos ou comunidade, como promoção da saúde(5). Entre as estratégias de educação e saúde têm-se destacado as ações educativas direcionadas a um grupo específico em busca de sensibilizar e/ou educar.

A utilização de métodos lúdicos nessas ações é considerada uma nova estratégia eficaz de educação em saúde, analisada como uma modalidade estimulante e facilitadora no processo de ensino-aprendizagem, responsável por instigar a participação e a troca do saber(6). Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo principal relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na aplicação de métodos lúdicos na educação permanente de profissionais de uma unidade de saúde.

2 MÉTODO

Relato de experiência um estudo descritivo com abordagem qualitativa, no qual, utilizou-se da observação direta, indireta e participativa, que é um instrumento utilizado na pesquisa, e que apresenta uma reflexão de um conjunto de ações vivenciadas durante uma atividade profissional ou acadêmica científica(7). Foi realizado em uma unidade de referência materno infantil de Belém do Pará, por discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade da Amazônia, do quinto semestre.

A vivência surgiu da oportunidade de realizar um trabalho, durante o mês de março de 2020, em atividade extra sala de aula, do componente curricular denominado cuidado integral a saúde do adulto I, que tem como objetivo: desenvolver o raciocínio clínico e crítico para o planejamento e aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ao Adulto em situação clínica, bem como compreender os mecanismos dos principais exames complementares, identificando e promovendo ações, com o objetivo de prevenir e controlar doenças agudas e crônicas de forma individual e coletiva. Avaliando também de maneira crítica os cuidados de enfermagem implementados ao paciente adulto, com base nos referenciais teóricos que oportunizam o entendimento dos determinantes envolvidos no processo saúde-doença do indivíduo adulto, aplicando as principais técnicas

de cuidado aos indivíduos hospitalizados nas alterações do sistema respiratório, neurológico, cardiovascular, dermatológico e oncológico.

A atividade proposta teve como temática a “prevenção sobre o câncer de mama e do colo do útero”, sendo direcionada para os profissionais da unidade que se disponibilizassem a participar. A atividade foi desenvolvida por 13 discentes, que após autorização da coordenação do curso e da direção da unidade de saúde, foi aplicada no dia 17 março de 2020. Participaram da ação 30 profissionais mulheres que trabalham em diversas áreas da unidade básica, no período da manhã, dentre elas, enfermeiras, técnicas em enfermagem, auxiliar de serviços gerais, recepcionista entre outras.

Por se tratar de uma atividade didática-avaliativa, parte do componente curricular do grupo, o projeto desta pesquisa não foi submetido ao comitê de Ética em Pesquisa, além de se tratar de um relato de experiência dos autores.

Etapas da problematização

Na educação, a metodologia ativa é um recurso importante que o educador pode utilizar para conduzir o aluno durante o processo de aprendizagem. Baseado na metodologia crítica que tem como representante o educador Paulo Freire, que considera que a melhor forma de educar o aluno é inserir o próprio no problema, para possibilitar a discussão da realidade e estimular a reflexão crítica(8). Iniciou-se a atividade, quando o professor propôs aplicar a metodologia da problematização para os alunos vivenciarem um problema e desenvolverem uma solução usando o Método do Arco de Charles Maguerez, que consiste em uma metodologia com cinco etapas identificadas na Figura 1.

Figura 1: Método do Arco de Charles Maguerez.



Fonte: Adaptado de Casta *et al.* [9]

O arco inicia-se com primeira etapa a “Observação da realidade”. Os alunos foram instigados pelo professor à observação de um tema pertinente na saúde do adulto, sendo este, o câncer de mama e colo do útero, um assunto de grande destaque na sociedade e de considerável relevância na saúde pública do adulto, atingindo assim o problema a ser trabalhado.

A segunda etapa se chama “Pontos chaves”, que se trata dos pontos mais importantes acerca do problema, o que levou o grupo a identificar que, apesar de muitas campanhas educativas acerca do tema, os indicadores mostram o aumento do número de casos de câncer de mama e colo do útero. Esse questionamento leva o grupo a fomentar uma campanha educativa que seja apresentada de um modo diferente, buscando algo mais interativo afim de ter resultado positivos.

A terceira etapa é conhecida por “Teorização”, e envolve a pesquisa científica em bases de dados da saúde acerca do tema câncer de mama e colo do útero, além de artigos científicos acerca de abordagens sócio educativas e os resultados.

A quarta etapa, “Hipótese de solução”, se configura na formulação de hipóteses buscando uma solução acerca do tema pesquisado. Sendo que a hipótese encontrada neste momento, trata da elaboração de uma ação educativa em saúde acerca do tema escolhido voltada para profissionais de saúde, utilizando uma metodologia lúdica como nova estratégia de educação, afim de sensibiliza-las em relação ao tema e contribuir para disseminação de informação.

E então se atinge a quinta etapa, “Aplicação a realidade”, na qual ocorrerá a implementação da intervenção no plano da realidade. Iniciou-se com a apresentação dos discentes aos profissionais em uma sala separada para o evento, com a distribuição de um *folder* ilustrativo, elaborado pelo grupo, acerca prevenção do câncer de mama e do colo do útero, que continha informações sobre a doença, sua epidemiologia, sinais e sintomas mais frequentes, e as formas de prevenção.

Para efetuar a proposta, a equipe dividiu a atividade em dois momentos, de modo a repassar com eficácia o assunto proposto. O primeiro momento é expositivo, com uma breve palestra acerca do tema, elaborada por duas discentes do grupo, e com duração de 15 minutos, objetivando não ser repetitivo, nem maçante, às profissionais que ali se encontravam. Isto é seguido do segundo momento, no qual, foi utilizada uma tecnologia leve para o repasse de conhecimento. Na oportunidade foi utilizado um jogo de mitos e verdades sobre o câncer de mama e colo de útero, como mostra na Figura 2.

Figura 2: Tecnologia utilizada durante a ação.



Fonte: Autoria própria.

A tecnologia utilizada se configura em uma placa feita com balões, e dentro de cada um destes, haviam perguntas acerca da temática estudada, os participantes teriam que levantar e jogar dardos no balão até estourar e responder a pergunta.

Eram, no total, oito balões, sendo que quatro estavam com temas direcionados ao câncer de mama e outras quatro ao câncer de colo do útero. Os mitos e verdades tinham perguntas sobre sinais e sintomas, tratamentos, fatores de risco e crendices populares.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação educativa lúdica realizada na unidade de saúde visa o aprendizado em saúde com a equipe profissional, cujos principais temas abordados nas perguntas, envolveram a prevenção ao câncer de mama e ao colo de útero, bem como os exames que devem ser realizados como a mamografia e Papanicolau, além da importância do prognóstico quando diagnosticado no início da doença.

O foco na prevenção do prognóstico precoce é uma maneira de fazer com que esses profissionais, que participavam da atividade, absorvam a informação e repassem para a comunidade que assistem. Essa orientação da importância da realização de exames preventivos é algo que deve ser constante entre profissional da saúde e seu paciente, pois esse profissional tem de assumir a responsabilidade de educar, orientar e cuidar (5,9,10).

No início da atividade, haviam algumas profissionais tímidas quanto a participar da brincadeira proposta. Porém, após as primeiras tentativas de estourar os balões, as demais entraram na brincadeira, na torcida para que elas conseguissem acertar os dardos. O ato de estourar os balões as animavam, e somado a isto, as perguntas eram feitas para que todas

respondessem juntas, e todas as perguntas foram respondidas corretamente, superando as expectativas dos discentes.

A utilização de tecnologia educativa na área da saúde é uma prática comum. Trata-se de uma ferramenta eficaz em promover resultados consideráveis e positivos na educação, melhorando a comunicação entre profissional e o cliente, além do fato de que novas tecnologias facilitam o entendimento da comunidade sobre determinados assuntos(11).

Na área da saúde, as tecnologias são classificadas em três tipos diferentes: as duras (equipamentos, maquinários, estruturas e rotinas); leve-duras (são os saberes que fundamentam a saúde exemplo como fisiologia, anatomia, epidemiologia); por último, as leves (são as tecnologias de geração de vínculo, sendo conhecidas como tecnologias relacionais) (12).

A escolha do grupo em utilizar uma nova tecnologia leve, criada pelos mesmos para repassar informação e envolver a equipe no evento, acabou por ter um retorno positivo. A estratégia da realização da atividade em grupo, com incentivo da participação de todos em conjunto, proporcionou maior interação entre o grupo e os discentes, facilitando o diálogo e a troca de conhecimento.

O feedback promovido pelo público da atividade para nós, acadêmicos foi extremamente positivo, com aceitação e emissão de questionamentos pela equipe de saúde da unidade acerca da temática abordada, além de proporcionar um momento de recreação para eles e de troca de conhecimento a todos os envolvidos. Assim, constatou-se que essa atividade de educação em saúde, traçada nas reais necessidades da população-alvo, estimulou mudanças significativas, além da troca de conhecimento, proporcionando um momento de bem-estar à equipe.

Assim, acreditamos que essa atividade proporcionou a participação crítica e ativa, tanto na elaboração da tecnologia leve utilizada pelo grupo, quanto na realização propriamente dita da atividade com a equipe de saúde. Isso corrobora o ensino-aprendizagem e estimula o pensamento crítico que é fundamental na realização da assistência de enfermagem. Com isso, verificou-se experiência extremamente enriquecedora para os discentes, remeterem à construção de tecnologias que integram o ser, o pensar, o fazer, mobilizando ações de cuidado humano(13).

4 CONCLUSÃO

O presente estudo salientou a experiência de acadêmicos de enfermagem na promoção de uma ação educativa com profissionais da saúde que atuam em uma unidade referência, na qual a assistência e a educação em saúde está presente todos os dias. Além disto, foi responsável por incentivar a criatividade e senso crítico destes profissionais com relação ao desenvolvimento de estratégias inovadoras para aplicar junto à comunidade, visto ser, a enfermagem propulsora de educação em saúde, contribuindo para formação profissional de um aluno com responsabilidade social e interessado com a realidade.

Ademais, compreende-se que este tipo de metodologia ativa, acompanhada com atividade de extensão durante a graduação, contribui positivamente para construção de um raciocínio crítico, habilidade de pesquisa e compreensão, além de entendimento acerca do tema exposto.

O ponto limitador do estudo, é a carência de presença masculina, pois apesar de ter um público maior que o esperado, este era exclusivamente feminino, sendo importante ressaltar o grupo havia preparado uma apresentação para um público misto, e sentiu uma lacuna de ter o retorno dos profissionais do gênero masculino, e se com eles, seria possível atingir o mesmo entendimento.

A receptividade das participantes, e o dialogo desenvolvido entre elas e os acadêmicos após a atividade possibilitou ter um retorno positivo quanto a explanação do tema proposto no primeiro momento e evidenciou que a utilização de métodos lúdicos para repassar informação são ferramentas eficientes, além de mecanismos que aceleram a interação entre o público e o profissional, otimizando o tempo e facilitando a compreensão acerca da mensagem a ser passada.

Evidenciou-se a necessidade de educação contínua, além de se cogitar a utilização desta mesma atividade com a comunidade, afim de ter retorno desta, quanto a tecnologia e a abordagem utilizada e sua compreensão acerca do tema, e assim contribuir para o repasse de informação.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Nacional De Câncer. Estimativa 2020: Incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA. [Internet]. 2020. [Cited 2020 Abr 08]; Available: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil>
2. Organização Pan-Americana de Saúde. Folha informativa: Câncer. [Internet] Brasil: OMS. [Internet]. 2018. [Cited 2020 Abr 14]; Available: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5588:folha-informativa-cancer&Itemid=1094
3. Soneji S, Fukui N. Socioeconomic determinants of cervical cancer screening in Latin America. *Revista Panamericana de Salud Pública*. [Internet]. 2013. Mar. [Cited 2020 Abr 14]; 33(3): 174-82. Available: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3724344>
4. Rangel G, Lima LD, Vargas EP. Condicionantes do diagnóstico tardio do câncer de colo de útero na perspectiva de mulheres atendidas no Inca: contribuições da abordagem qualitativa. *Saúde Debate*. [Internet]. 2015. Out-Dez. [Cited 2020 Abr 14]; 39(107): 1065-78. Available: <https://www.scielo.org/article/sdeb/2015.v39n107/1065-1078>
5. Coelho MMF, Miranda KCL. Educação para emancipação dos sujeitos: reflexões sobre a prática educativa de enfermeiros. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*. [Internet]. 2015. Mai-Ago. [Cited 2020 Abr 14]; 39(2): 1714-21. Available: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/download/499/872>
6. Soares SM, Silva LM, Silva PAB. O teatro em foco: estratégia lúdica para o trabalho educativo na saúde da família. *Escola Anna Nery Revista Enfermagem*. [Internet]. 2011. Out-Dez. [Cited 2020 Abr 22]; 15(4): 818-24. Available: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v15n4/a22v15n4.pdf>
7. Silva MBT, Aperibense PGG, Silva PCG, Souza CTV. Extensão universitária: oportunidade de aprendizagem significativa para acadêmicos de enfermagem através da construção do conceito de determinantes sociais de saúde. *Revista Conexão UEPG*. [Internet]. 2016. Set-Dez. [Cited 2020 Abr 22]; 12(3): 462-75. Available: <https://www.redalyc.org/jatsRepo/5141/514154369026/html/index.html>
8. Prado ML, Velho MB, Sobrinho SH, Backes VMS. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. *Escola Anna Nery Revista Enfermagem*. [Internet]. 2012. Jan-Mar. [Cited 2020 Abr 28]; 16(1): 172-77. Available: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v16n1/v16n1a23.pdf>
9. Costa TRM, Rocha PRM, Cruz MCS, Andrade EGR, Caldas RJC, Nogueira MDA. Ação educativa com profissionais de terapia intensiva sobre lesão na córnea: relato de experiência. *Ciência, cuidado e saúde*. [Internet]. 2019. Abr-Jun. [Cited 2020 Abr 28]; 18(2): 172-77. Available: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/46687/751375139985>

10. Silava SED, Vasconcelos EV, Santana ME, Rodrigues ILA, Mar DF, Carvalho FDL. Esse tal Nicolau: representações sociais de mulheres sobre o exame preventivo do câncer cérvico-uterino. *Revista Escola Enfermagem USP*. [Internet]. 2010. [Cited 2020 Abr 28]; 44(3): 554-60. Available: <https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n3/02.pdf>
11. Farias MS, Ponte KMA, Gomes DF, Menezes RSP. Tecnologia educativa sobre câncer gástrico. *Revista Enfermagem UFPE*. [Internet]. 2018. Abr. [Cited 2020 Jun 18]; 12(4): 947-52. Available: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/230434/28646>
12. Abreu TFK, Amendola F, Trovo MM. Tecnologias relacionais como instrumentos para o cuidado na Estratégia Saúde da Família. *Revista Brasileira Enfermagem*. [Internet]. 2017. [Cited 2020 Jun 21]; 70(5): 1032-39. Available: https://www.scielo.br/pdf/reben/v70n5/pt_0034-7167-reben-70-05-0981.pdf
13. ERDMANN, A.L.; ANDRADE, S.R.; MELLO, A.L.S.F.; MEIRELLES, B.H.S. Gestão das práticas de saúde na perspectiva do cuidado complexo. *Texto & Contexto Enfermagem*. [Internet]. 2006. [Cited 2020 Jun 21]; 15(3): 178-82. Available: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v15n3/v15n3a14.pdf>